



Relative pronouns

Os *relative pronouns* são usados para introduzir *relative clauses*, que são, por sua vez, frases que adicionam informações sobre um substantivo. Eles podem exercer a função de sujeito (que realiza a ação), de objeto (que “sofre” a ação) ou indicar posse (tendo, portanto, o sentido da expressão “do qual”).

Subject

Agrupam-se os pronomes que atuam como sujeito: o **who** é usado para pessoas e animais de estimação, o **which** para coisas/fatos e o **that** para coisas e pessoas, mas é mais informal.

É possível usar esses pronomes nas frases em que queremos esclarecer de quem estamos falando sem ter que repetir a palavra:

~~Karen is the lawyer. Karen helped me in court.~~ (Karen é a advogada. Karen me ajudou no tribunal)

Karen is the lawyer **who** helped me in court. (Karen é a advogada que me ajudou no tribunal) – Karen não é qualquer advogada; ela é a advogada que me ajudou. Note que o **who** é sujeito porque substitui o sujeito da outra frase.

~~You need to tick the box. The box says yes.~~ (Você precisar marcar a caixa. A caixa diz “sim”)

You need to tick the box **which** says yes. (Você precisa marcar a caixa que diz “sim”)

~~She blamed herself for everything. Everything had happened.~~ (Ela se culpou por tudo. Tudo tinha acontecido)

She blamed herself for everything **that** had happened. (Ela se culpou por tudo que tinha acontecido)

Também se usam os pronomes para adicionar uma informação sobre uma palavra sem especificá-la. Nesse caso, a frase com o pronome relativo deve aparecer entre vírgulas ou entre uma vírgula e um ponto final:

~~My brother is engaged. My brother is 26 years old.~~

My brother, **who** is 26 years old, is engaged. (Meu irmão, que tem 26 anos de idade, está noivo)

~~We drove past my old school. My old school is celebrating its 100th anniversary this year.~~ (Passamos de carro pela minha antiga escola. Minha antiga escola está comemorando seu centésimo aniversário este ano.)

We drove past my old school, **which** is celebrating its 100th anniversary this year. (Passamos de carro pela minha antiga escola, que está comemorando seu centésimo aniversário este ano.)

Object

Who, **which**, **that** também são usados como objeto com a mesma regra. No entanto, seu uso é opcional, nesse caso:



I saw a woman yesterday. ~~The woman~~ was Sheila. (Eu vi uma mulher ontem. A mulher era a Sheila)

The woman **who** I saw yesterday was Sheila. (A mulher que eu vi ontem era Sheila) – “a mulher” é o objeto (a pessoa que eu vi), retomado pelo pronome *who*.

This is the house. My father built the house. (Essa é a casa. Meu pai construiu a casa)

This is the house **that** my father built. (Essa é a casa que meu pai construiu)

Quando o verbo tiver uma preposição (*for, to, with*, por exemplo), há duas opções:

1. Usar o *who* e a preposição no fim da frase.

The book was turned out by every publisher **who** it was sent to. (O livro foi recusado por toda editora para quem foi enviado)
(you send something to someone/você envia algo para alguém)

This is George's brother, **who** I went to school with. (Este é o irmão do George, com quem estudei.)
(you go to a place with someone/você vai a um lugar com alguém)

2. Usar o *whom* e a preposição antes dele, mas somente em situações formais.

The book was turned out by every publisher to **whom** it was sent.

This is George's brother, with **whom** I went to school.

Possessive

Geralmente usamos *whose* como um pronome relativo para indicar a posse por parte de pessoas e animais. Em estilos mais formais também podemos usá-lo para posse de coisas. O *whose* substitui, portanto, os *possessive pronouns* (my, your, his, her, its, our, their) e o apóstrofe + s ('s). A palavra sublinhada é a que possui o termo com sublinhado duplo:

He's marrying a girl whose family don't seem to like him. (Ele vai casar com uma moça cuja família não gosta dele) – A família da moça não gosta dele

There was me, there were Carol and Marcelo and there was Kate, whose party it was. (Havia eu, havia a Carol e o Marcelo e havia a Kate, de quem era a festa) – A festa era da Kate

I was at a wonderful house, whose sitting room was big. (Eu estava em uma casa maravilhosa, cuja sala de estar era grande.) – A sala era da casa

Também podemos usar *whose* + substantivo como complemento de uma preposição, colocando-a antes do pronome relativo (mais formal) ou no fim da frase (mais informal):

Kate, **whose** sister I used to share a house with, has gone to work in Australia. (Kate, cuja irmã eu dividia uma casa, foi trabalhar na Austrália.) – Eu dividia a casa com a irmã da Kate e Kate foi trabalhar na Austrália

(Somebody shares a house with someone/Divide-se uma casa com uma pessoa)



Adaptado de **Cambridge Dictionary** (https://dictionary.cambridge.org/pt/gramatica/gramatica-britanica/relative-pronouns#relative-pronouns__64) e **Learn English** (<https://learnenglish.britishcouncil.org/english-grammar-reference/relative-pronouns-and-relative-clauses>)